

6 - The Double Price Revolution

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Choque do petróleo junto com alta de preços de terra
Orgia especulativa de preços de terras

1 - A Coincidência das Duas "Revoluções de Preços"

Crescimento a 10% ao ano era insustentável

Ajustes de preços necessários com a crise do petróleo + aumento de preços de terras urbana e industriais.

Dois insumos importantes para indústria

2 - O caso clássico da revolução de preços

"Revolução dos preços" é usado para inflação da Europa no século XVI e XVII

Favoreceu lucro em detrimento de salários

3 - As consequências da revolução de preços pelo choque do petróleo

Efeitos sobre os preços do choque do petróleo

1973 - Petróleo quadruplica de preço, aumenta preço relativo

1971 - EUA abandona convertibilidade do ouro, preços do ouro aumentam

Várias commodities também aumentam de preço

Ajuste de políticas no Japão - desejos e restrições

Japão era extremamente dependente de petróleo importado

Uso per capita era bem alto

Desejo de manter desemprego baixo -- expectativa de que seria necessário ao menos crescimento de 6% a.a. para isso

77% do petróleo vinha do oriente médio

Busca de fontes alternativas -- energia nuclear

Sondagem de energia geotérmica

Projeção de Oferta e Demanda de Energia

Projeções pré-crise de 1973 para o futuro não chegaram nem perto de ocorrer

Uso de 1988 foi metade do projetado em 1970

Grande economia de energia em relação ao projetado

Possibilidades de Economia de energia

1979 - segundo choque do petróleo

Aumento de eficiência energética

Consumo doméstico de energia já era menor do que nos outros países ricos

Diminuição de PIB/Energia

4 - Revolução de Preços nas terras urbanas

A escalada do preço da terra urbana

Diferente de energia, terra não tem alternativas

Demanda acima da oferta

Até anos 50 inflação geral estava acima da de terras urbanas

De 1956 até 1990, preços gerais dobraram. Preço de terras metropolitanas cresceram 145 vezes.

Ganhos de capital gerados

Este ganho se manifesta em impostos, para os ganhos realizados (lucros na transação) e ganhos não-realizados (posse de terra que se valoriza)

Peso do imposto sobre terras era alto em relação a toda carga tributária, quando comparado com outros países

Especulação sobre terras se torna comum.

Organizações financeiras tiveram papel importante para especulação

1988 -- e.g. Gigante siderúrgica Shin Nihon Seitetsu. Tinha prejuízos mas possuía muitas terras que valorizavam então seu preço de ação subia.

5 - Principais causas da revolução de preços de terras

O significado de direito de propriedade privada

Governo não fez nada para impedir tendência -- argumento de inviolabilidade da propriedade

Beneficiava próprios políticos

Até que ponto faz sentido esta inviolabilidade?

Formação de preços da terra urbana

Quando a terra é produtiva, seu preço se relaciona com sua utilidade marginal

Quando envolve direitos de propriedades há tendência à especulação.

Especuladores podem agir de forma a nivelar preços de diferentes terras.

Mas alta observada não se justifica só com isso.

Preço da terra tem 3 fatores: atividades especulativas, economias externas e custos de desenvolvimento

"O Mito do Valor da Terra"

Preço é composto da propriedade em si mas também dos outros fatores

A parte "inviolável" seria apenas o direito de propriedade, não o resto.

Crença geral de que o preço da terra nunca cairia

Elemento de especulação é o único que explica o grau do aumento de preços

Demanda de terra por firmas financeiras estrangeiras

6 - As consequências socioeconômicas da revolução de preços da terras e as contramedidas

Algumas consequências socioeconômicas

Muitas consequências e muito variadas

- Impossível japonês médio comprar uma casa, mesmo com o salário de uma vida
- Empresas cedem residências aos funcionários para atraí-los
- Aumento da desigualdade de riqueza.
- Impossibilita aquisição de terras pelo governo para obras públicas e.g. incapaz de finalizar os 1350 metros do rodoviário (previsão de 108 anos até terminar).
- Impossibilita melhoramentos nos bairros
- Força países pobres (e.g. Uganda) a fechar ou reduzir embaixadas em Tóquio
- Desaparecimento do comércio de bairro e vida comunitária

Premissas básicas para contramedidas

1. Direito de propriedade não é inviolável, autoridades devem se guiar por *direito ao uso*

2. Política de terras requer planejamento e participação dos cidadãos

No passado, propriedade de fato estava ligada à subsistência

No capitalismo, muitas vezes há um descolamento

Assim como capitalistas têm direito ao uso mas não a propriedade do trabalhador, o mesmo deve ser feito com as terras.

Inviolabilidade da propriedade em si é um erro.

Contramedidas propostas

Venda compulsória ao governo por preços controlados - questões judiciais

Reforma dos impostos cobrados sobre terras

Criação de ilhas artificiais

Desconcentração de funções públicas para fora do centro de Tóquio

Lei Fundamental de Terras

Governo anunciava ações mas não realizava

1989 -- lei fundamental de terras

- Ênfase no uso da terra e prioridade do bem-estar público

7 - Erros macroeconômicos

Autoridades monetárias têm parte da culpa

Responsabilidade pela inflação de 1972-74

"Dinheiro de alto poder" -- dinheiro para acordos entre banco central e bancos comerciais

Parte da inflação após 1973 não está relacionada à alta do petróleo

Banco do Japão estava fazendo expansão monetária - diziam haver demanda por liquidez

Revisão da taxa de câmbio

Câmbio fixo de 360Y/\$ de 1949 era desvalorizado.

1971 - Acordo Smithsonian, valoriza o yen para 307Y/\$

Continuou grande superávit comercial

Câmbio desvalorizado aumenta preços de bens importados